

Curso de Especialização

Inclusão Educativa e Recursos Tecnológicos na Fonoaudiologia





Curso de Especialização Inclusão Educativa e Recursos Tecnológicos na Fonoaudiologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-inclusao-educativa-recursos-tecnologicos-fonoaudiologia

Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 24

05

Oportunidades de carreira

pág. 28

06

Metodologia do estudo

pág. 32

07

Certificação

pág. 42

01

Apresentação do programa

A inclusão educativa no âmbito da fonoaudiologia tem sido significativamente potenciada pelo uso de recursos tecnológicos avançados. Ferramentas como aplicações móveis, Realidade Virtual e sistemas de comunicação aumentativa e alternativa facilitam a intervenção em Distúrbios da Fala e da Linguagem, permitindo aos médicos oferecer terapias mais personalizadas e eficazes. Essas tecnologias não só melhoram a acessibilidade dos alunos com dificuldades de comunicação, mas também promovem a sua participação em ambientes educativos inclusivos. Neste contexto, a TECH desenvolveu um programa integral totalmente online, concebido para se adaptar de forma flexível aos horários pessoais e profissionais dos alunos, e baseado na inovadora metodologia *Relearning*, pionera en esta institución.





Com este programa 100% online, irá combinar conhecimentos teóricos e práticos sobre intervenção logopédica, tecnologias inovadoras e atenção à diversidade, otimizando os resultados terapêuticos”

A inclusão educativa na terapia da fala avançou consideravelmente graças aos recursos tecnológicos, permitindo uma intervenção mais eficaz e acessível para pacientes com distúrbios da fala e da linguagem. De facto, de acordo com dados recentes da UNESCO, a tecnologia aplicada à educação facilitou que 50% mais estudantes com deficiências comunicativas tivessem acesso a programas de aprendizagem inclusiva nos últimos anos.

Assim nasce este programa, que examinará em profundidade os fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam o processo de aprendizagem, destacando o papel crucial da família. Além disso, serão abordadas as principais teorias da Psicologia Educativa para oferecer um quadro teórico aplicável à prática profissional, complementado por uma conceptualização clara da intervenção logopédica no âmbito escolar e sua interação com outras disciplinas.

Além disso, os médicos poderão selecionar e adaptar sistemas aumentativos e alternativos de comunicação, bem como facilitar a sua aprendizagem e utilização em pacientes com necessidades diversas. Eles também serão treinados no manuseio de próteses, ajudas técnicas e tecnologias de comunicação para otimizar o atendimento. Esta formação tecnológica permitirá não só melhorar a precisão das suas avaliações, mas também conceber estratégias mais eficazes e personalizadas para os seus pacientes.

Por fim, aprofundaremos o papel do fonoaudiólogo na escola inclusiva, destacando a importância de adaptar o currículo educativo e as metodologias para promover a participação dos alunos com dificuldades de comunicação. Da mesma forma, serão identificadas ferramentas de avaliação para avaliar as competências comunicativas e conceber intervenções adaptadas aos diferentes níveis de apoio necessários.

Assim, a TECH concebeu um programa completo 100% online, com materiais e recursos de alta qualidade académica acessíveis a partir de qualquer dispositivo eletrónico com ligação à Internet. Isso eliminará obstáculos como a necessidade de se deslocar para um local físico ou ajustar-se a horários rígidos. Além disso, incorporará a inovadora metodologia *Relearning*, centrada na repetição de conceitos essenciais para garantir uma assimilação eficiente dos conteúdos.

Este **Curso de Especialização em Inclusão Educativa e Recursos Tecnológicos na Fonoaudiologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Medicina e Fonoaudiologia
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras na inclusão educativa e recursos tecnológicos na fonoaudiologia
- ♦ As lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Terá acesso a ferramentas tecnológicas de ponta e estratégias de personalização para facilitar a adaptação dos tratamentos às necessidades específicas de cada paciente, melhorando o seu desenvolvimento comunicativo

“

Analisará os paradigmas históricos e atuais da atenção à diversidade, incluindo uma análise do fenómeno da interculturalidade e o seu impacto na intervenção fonoaudiológica. Com todas as garantias de qualidade da TECH!"

Inclui no seu corpo docente profissionais da área da Medicina e da Fonoaudiologia, que contribuem para este programa com a experiência do seu trabalho, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para treinar-se perante situações reais.

O desenvolvimento deste plano de estudos está centrado na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno terá de tentar resolver as diversas situações de prática profissional que lhe serão apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Irá investigar a adaptação de intervenções educativas em função do currículo escolar, promovendo estratégias inclusivas que respondam às necessidades dos alunos com dificuldades de comunicação.

Estará capacitado para otimizar o uso de recursos tecnológicos na intervenção fonoaudiológica, melhorando a qualidade de vida dos seus pacientes e favorecendo a sua plena integração na sociedade.



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.



Forbes
Melhor universidade
online do mundo

Programa
curricular
mais abrangente

Corpo docente
TOP
Internacional


A metodologia
mais eficaz

Nº.1
Mundial
A maior universidade
online do mundo

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

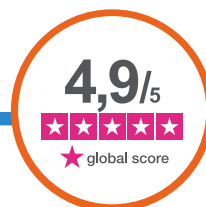
Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



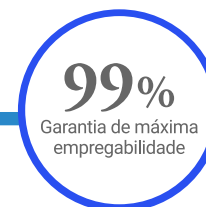
Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



03

Plano de estudos

Serão abordados os fundamentos teóricos da Fonoaudiologia em contextos escolares, analisando os fatores intrínsecos e extrínsecos que afetam a aprendizagem. Além disso, aprofundará a conceituação da intervenção fonoaudiológica, incluindo métodos e áreas de atuação, bem como sua relação com outras disciplinas, para garantir um atendimento completo e colaborativo. Paralelamente, serão analisados os diferentes paradigmas de atenção à diversidade e sua aplicação em ambientes educativos inclusivos, com um enfoque particular na interculturalidade e na adaptação a contextos diversos. Também serão adquiridos conhecimentos práticos sobre Sistemas Alternativos e Aumentativos de Comunicação (SAAC).



“

Aposte na TECH! Adquirirá uma visão aprofundada sobre os fatores educativos que influenciam o processo de aprendizagem, com ênfase no papel fundamental da família na intervenção fonoaudiológica"

Módulo 1. Patologia do desenvolvimento da linguagem e distúrbios adquiridos

- 1.1. Introdução ao desenvolvimento da comunicação e da linguagem
 - 1.1.1. Introdução e objetivo
 - 1.1.1.1. Objetivo do módulo
 - 1.1.1.2. Relação entre linguagem e comunicação
 - 1.1.2. Conceitualização da linguagem
 - 1.1.2.1. Definição de linguagem
 - 1.1.2.2. Características fundamentais da linguagem
 - 1.1.3. Modalidades da linguagem
 - 1.1.3.1. Linguagem oral
 - 1.1.3.2. Linguagem escrita
 - 1.1.3.3. Linguagem não verbal
 - 1.1.3.4. Linguagem gestual
 - 1.1.4. Componentes linguísticos: estruturais e metalinguísticos da linguagem
 - 1.1.4.1. Componentes estruturais: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática
 - 1.1.4.2. Componentes metalinguísticos: consciência fonológica, gramática implícita, etc.
 - 1.1.5. Funções da linguagem
 - 1.1.5.1. Função referencial
 - 1.1.5.2. Função expressiva
 - 1.1.5.3. Função apelativa
 - 1.1.5.4. Função metalinguística
 - 1.1.5.5. Função fática
 - 1.1.6. Desenvolvimento da linguagem e dos componentes linguísticos
 - 1.1.6.1. Etapas do desenvolvimento linguístico
 - 1.1.6.2. Aquisição dos componentes linguísticos
 - 1.1.7. Distúrbios adquiridos da linguagem
 - 1.1.7.1. Definição de distúrbios adquiridos
 - 1.1.7.2. Impacto dos distúrbios adquiridos na linguagem
 - 1.1.8. Aproximação ao modelo teórico da neuropsicologia cognitiva para compreender os Distúrbios Adquiridos da Linguagem
 - 1.1.8.1. Modelos teóricos da neuropsicologia cognitiva
 - 1.1.8.2. Relação entre funções cerebrais e distúrbios adquiridos



- 1.2. Conceitualização dos Distúrbios do Desenvolvimento da Linguagem
 - 1.2.1. Introdução e objetivos
 - 1.2.1.1. Objetivo da compreensão dos distúrbios do desenvolvimento
 - 1.2.1.2. Objetivos do tratamento dos distúrbios do desenvolvimento da linguagem
 - 1.2.2. Bases neuropsicológicas dos distúrbios do desenvolvimento da linguagem
 - 1.2.2.1. Funções cerebrais envolvidas na linguagem
 - 1.2.2.2. Relação entre o cérebro e o desenvolvimento linguístico
 - 1.2.3. Os distúrbios do desenvolvimento da linguagem: conceitualização
 - 1.2.3.1. Definição e características gerais
 - 1.2.3.2. Diferenças entre distúrbios do desenvolvimento e distúrbios adquiridos
 - 1.2.4. Classificação dos Distúrbios do Desenvolvimento da Linguagem
 - 1.2.4.1. Distúrbios específicos da linguagem (DEL)
 - 1.2.4.2. Distúrbios generalizados da linguagem
 - 1.2.4.3. Outros distúrbios relacionados (como dislexia ou disgrafia)
- 1.3. Atraso simples da linguagem
 - 1.3.1. Introdução e objetivos
 - 1.3.1.1. Descrição geral do Retardo Simples
 - 1.3.1.2. Objetivos do diagnóstico e intervenção
 - 1.3.2. Atraso simples da linguagem: definição
 - 1.3.2.1. Características do RSL
 - 1.3.2.2. Distinção entre RSL e outras patologias
 - 1.3.3. Etiologia
 - 1.3.3.1. Fatores genéticos
 - 1.3.3.2. Fatores ambientais
 - 1.3.4. Classificação
 - 1.3.4.1. Atraso na linguagem expressiva
 - 1.3.4.2. Atraso na linguagem compreensiva
 - 1.3.5. RSL: dificuldades na linguagem
 - 1.3.5.1. Dificuldades na produção da fala
 - 1.3.5.2. Dificuldades de compreensão
 - 1.3.6. Outras dificuldades associadas
 - 1.3.6.1. Dificuldades emocionais e sociais
 - 1.3.6.2. Distúrbios de atenção
 - 1.3.7. RSL: investigações relevantes
 - 1.3.7.1. Pesquisas recentes sobre diagnóstico e intervenção

- 1.4. Distúrbio do Desenvolvimento da Linguagem
 - 1.4.1. Introdução e objetivos
 - 1.4.1.1. Objetivo do tratamento do DDL
 - 1.4.1.2. Importância de um diagnóstico precoce
 - 1.4.2. Distúrbio do Desenvolvimento da Linguagem: definição
 - 1.4.2.1. Características do DDL
 - 1.4.2.2. Diferenciação de outras patologias da linguagem
 - 1.4.3. Etiologia
 - 1.4.3.1. Causas genéticas e neurobiológicas
 - 1.4.3.2. Fatores ambientais e sociais
 - 1.4.4. Classificação
 - 1.4.4.1. DDL leve, moderado e grave
 - 1.4.4.2. DDL com comorbidades (como TDAH)
 - 1.4.5. DDL: dificuldades na linguagem
 - 1.4.5.1. Deficiências gramaticais e sintáticas
 - 1.4.5.2. Problemas na aquisição de vocabulário
 - 1.4.6. Outras dificuldades associadas
 - 1.4.6.1. Distúrbios de comportamento
 - 1.4.6.2. Perturbações emocionais
 - 1.4.7. Pesquisas recentes
 - 1.4.7.1. Abordagens terapêuticas e avanços na intervenção
- 1.5. Distúrbio da Comunicação Social (pragmática) e Mutismo Seletivo
 - 1.5.1. Introdução e objetivos
 - 1.5.1.1. Descrição geral do TCS e Mutismo Seletivo
 - 1.5.1.2. Objetivos do tratamento para estes distúrbios
 - 1.5.2. TCS: definição
 - 1.5.2.1. Características do Transtorno da Comunicação Social
 - 1.5.2.2. Diferenciação em relação a outros transtornos do espectro autista
 - 1.5.3. Etiologia da TCS
 - 1.5.3.1. Fatores genéticos
 - 1.5.3.2. Fatores psicológicos e sociais
 - 1.5.4. TCS: Dificuldades na linguagem
 - 1.5.4.1. Dificuldades na pragmática e no uso social da linguagem
 - 1.5.4.2. Comportamentos atípicos na interação social
 - 1.5.5. Outras dificuldades associadas
 - 1.5.5.1. Ansiedade social
 - 1.5.5.2. Deficiências nas habilidades de conversação
 - 1.5.6. TCS: investigações relevantes
 - 1.5.6.1. Abordagens terapêuticas e evidências no tratamento
 - 1.5.7. Mutismo seletivo: definição
 - 1.5.7.1. Características e diagnóstico do Mutismo Seletivo
 - 1.5.8. Etiologia do Mutismo Seletivo
 - 1.5.8.1. Fatores genéticos e ambientais
 - 1.5.8.2. Comorbidades associadas
 - 1.5.9. Dificuldades linguísticas e comunicativas do Mutismo Seletivo
 - 1.5.9.1. Impacto na expressão verbal
 - 1.5.9.2. Dificuldades na interação em diferentes contextos
 - 1.5.10. Outras dificuldades associadas ao Mutismo Seletivo
 - 1.5.10.1. Distúrbios de ansiedade
 - 1.5.10.2. Isolamento social
 - 1.5.11. Mutismo seletivo: pesquisas relevantes
 - 1.5.11.1. Estratégias de intervenção baseadas em evidências
- 1.6. Distúrbios adquiridos da linguagem
 - 1.6.1. Introdução e objetivos
 - 1.6.1.1. Características dos distúrbios adquiridos
 - 1.6.1.2. Relevância dos estudos sobre distúrbios adquiridos
 - 1.6.2. Distúrbios adquiridos da linguagem: definição
 - 1.6.2.1. O que são distúrbios adquiridos
 - 1.6.2.2. Diferenças em relação aos distúrbios do desenvolvimento
 - 1.6.3. Distúrbios adquiridos da linguagem: classificação
 - 1.6.3.1. Afasias
 - 1.6.3.2. Apraxia da fala
 - 1.6.3.3. Agnosias
 - 1.6.4. Pesquisas relevantes
 - 1.6.4.1. Avanços na neuropsicologia cognitiva aplicada aos distúrbios adquiridos

- 1.7. Afasias
 - 1.7.1. Introdução e objetivos
 - 1.7.1.1. Descrição geral das afasias
 - 1.7.1.2. Objetivos do tratamento da afasia
 - 1.7.2. Afasia: definição
 - 1.7.2.1. Tipos de afasia: Afasia de Broca, afasia de Wernicke, etc.
 - 1.7.2.2. Sintomas comuns
 - 1.7.3. Etiologia
 - 1.7.3.1. Causas neurológicas (AVC, traumatismos cranianos)
 - 1.7.3.2. Fatores predisponentes
 - 1.7.4. Afasia: classificação
 - 1.7.4.1. Classificação de acordo com o tipo de afasia
 - 1.7.4.2. Classificação de acordo com o nível de gravidade
 - 1.7.5. Afasia: principais manifestações linguísticas
 - 1.7.5.1. Dificuldades na produção da fala
 - 1.7.5.2. Dificuldades de compreensão
 - 1.7.6. Outras dificuldades associadas
 - 1.7.6.1. Disfonia e apraxia
 - 1.7.6.2. Perturbações emocionais
 - 1.7.7. Pesquisas recentes
 - 1.7.7.1. Abordagens terapêuticas e resultados atuais
- 1.8. Doenças Neurodegenerativas
 - 1.8.1. Introdução e objetivos
 - 1.8.1.1. Definição de doenças neurodegenerativas
 - 1.8.1.2. Objetivos do diagnóstico e intervenção
 - 1.8.2. Doenças neurodegenerativas: definição
 - 1.8.2.1. Visão geral de doenças como Alzheimer, esclerose múltipla, etc.
 - 1.8.3. Etiologia das doenças degenerativas
 - 1.8.3.1. Fatores genéticos e ambientais
 - 1.8.3.2. Mecanismos patológicos
 - 1.8.4. Classificação das doenças degenerativas
 - 1.8.4.1. Doenças primárias e secundárias
 - 1.8.4.2. Classificação de acordo com a afetação cerebral
 - 1.8.5. Doenças degenerativas: dificuldades na linguagem
 - 1.8.5.1. Dificuldades cognitivas e linguísticas associadas
 - 1.8.5.2. Impacto na memória e na capacidade de comunicação
 - 1.8.6. Outras dificuldades associadas: Apraxias e agnosias
 - 1.8.6.1. Definição de Apraxias
 - 1.8.6.2. Impacto das agnosias no reconhecimento e uso da linguagem
 - 1.8.7. Pesquisas relevantes
 - 1.8.7.1. Estratégias de tratamento e reabilitação
- 1.9. Avaliação e diagnóstico dos distúrbios da linguagem
 - 1.9.1. Introdução e objetivos
 - 1.9.1.1. Importância da avaliação precoce
 - 1.9.1.2. Objetivos de uma avaliação diagnóstica integral
 - 1.9.2. Métodos de avaliação
 - 1.9.2.1. Testes padronizados
 - 1.9.2.2. Avaliação clínica e observacional
 - 1.9.3. Ferramentas de diagnóstico
 - 1.9.3.1. Questionários e entrevistas
 - 1.9.3.2. Testes específicos para distúrbios do desenvolvimento e adquiridos
 - 1.9.4. Interpretação dos resultados
 - 1.9.4.1. Como integrar os resultados num plano de intervenção
- 1.10. Estratégias de intervenção nos distúrbios da linguagem
 - 1.10.1. Introdução e objetivos
 - 1.10.1.1. Objetivos da Intervenção da Terapia da Fala
 - 1.10.1.2. Métodos terapêuticos baseados em evidências
 - 1.10.2. Abordagens terapêuticas para distúrbios do desenvolvimento
 - 1.10.2.1. Terapias linguísticas e cognitivas
 - 1.10.2.2. Intervenção precoce
 - 1.10.3. Abordagens terapêuticas para distúrbios adquiridos
 - 1.10.3.1. Reabilitação em Afasias
 - 1.10.3.2. Intervenções em doenças neurodegenerativas
 - 1.10.4. Avaliação da eficácia da intervenção
 - 1.10.4.1. Medição dos resultados
 - 1.10.4.2. Ajustes e adaptações no tratamento

Módulo 2. Recursos tecnológicos em Fonoaudiologia

- 2.1. Utilização de tecnologias digitais na intervenção fonoaudiológica
 - 2.1.1. Ferramentas digitais na avaliação da fala e da linguagem
 - 2.1.1.1. Aplicações de análise de voz para diagnóstico
 - 2.1.2. Aplicações para a reabilitação da fala
 - 2.1.2.1. Jogos interativos na melhoria da fala
 - 2.1.3. Utilização de simuladores e jogos interativos na intervenção fonoaudiológica
 - 2.1.3.1. Simuladores de voz para terapia
 - 2.1.4. Plataformas de telemedicina para fonoaudiologia
 - 2.1.4.1. Plataformas de videoconferência para sessões de terapia
- 2.2. Ferramentas tecnológicas para avaliação e diagnóstico em Fonoaudiologia
 - 2.2.1. Software de análise de voz e pronúncia
 - 2.2.1.1. Ferramentas de análise acústica
 - 2.2.2. Ferramentas para avaliação da compreensão e expressão verbal
 - 2.2.2.1. Software para avaliar a fluência verbal
 - 2.2.3. Técnicas digitais para o diagnóstico de distúrbios da fala
 - 2.2.3.1. Avaliação digital da disartria
 - 2.2.4. Equipamentos tecnológicos para avaliar a audição e a percepção da linguagem
 - 2.2.4.1. Testes digitais para avaliação auditiva
- 2.3. Aplicações móveis para a aprendizagem de sistemas alternativos e aumentativos de comunicação
 - 2.3.1. Aplicações para o treino na utilização de pictogramas
 - 2.3.1.1. Programas para aprendizagem de pictogramas visuais
 - 2.3.2. Ferramentas para o acompanhamento de pacientes no uso de sistemas alternativos
 - 2.3.2.1. Aplicações de monitorização do uso diário
 - 2.3.3. Aplicações para melhorar a comunicação em crianças e adultos com distúrbios
 - 2.3.3.1. Aplicações personalizadas para crianças com autismo
 - 2.3.4. Programas personalizados para a aprendizagem de sinais e símbolos
 - 2.3.4.1. Aplicações para o ensino da língua de sinais
- 2.4. Plataformas virtuais para reabilitação fonoaudiológica
 - 2.4.1. Plataformas interativas para terapia da linguagem à distância
 - 2.4.1.1. Plataformas com exercícios interativos em tempo real
 - 2.4.2. Utilização de videoconferências na reabilitação fonoaudiológica
 - 2.4.2.1. Benefícios da teleterapia para pacientes remotos
 - 2.4.3. Programas online para acompanhar o progresso do paciente
 - 2.4.3.1. Software de monitorização do progresso
 - 2.4.4. Ferramentas de feedback em tempo real para terapeutas e pacientes
 - 2.4.4.1. Aplicações de feedback vocal em tempo real
- 2.5. Tecnologias de assistência para melhorar a comunicação em pacientes com deficiências
 - 2.5.1. Dispositivos de voz gerada por computador
 - 2.5.1.1. Tecnologias de voz para pessoas com afasia
 - 2.5.2. Tecnologias de leitura e escrita para pessoas com deficiência visual
 - 2.5.2.1. Software de leitura para pessoas com deficiência visual
 - 2.5.3. Aparelhos auditivos e sistemas de amplificação sonora
 - 2.5.3.1. Dispositivos de amplificação para pacientes com perda auditiva
 - 2.5.4. Tecnologias de apoio para pessoas com paralisia cerebral
 - 2.5.4.1. Dispositivos de comunicação para pessoas com mobilidade reduzida
- 2.6. Concepção e utilização de dispositivos eletrônicos para próteses de comunicação
 - 2.6.1. Dispositivos eletrônicos para pacientes com afasia
 - 2.6.1.1. Dispositivos de comunicação aumentativa para afasia
 - 2.6.2. Próteses vocais e sua integração na comunicação diária
 - 2.6.2.1. Dispositivos protéticos para melhorar a fala e a voz
 - 2.6.3. Tecnologias portáteis para melhorar a comunicação em pessoas com paralisia
 - 2.6.3.1. Próteses portáteis para pacientes com paralisia
 - 2.6.4. Dispositivos para melhorar a fala em pacientes com disartria
 - 2.6.4.1. Dispositivos de apoio para a articulação vocal
- 2.7. Tecnologias da informação e o seu impacto na intervenção logopédica
 - 2.7.1. Impacto da tecnologia na eficiência da terapia da fala
 - 2.7.1.1. Melhorias na qualidade dos tratamentos com tecnologia
 - 2.7.2. Ferramentas para recolha de dados e análise do progresso do paciente
 - 2.7.2.1. Software de análise de dados clínicos
 - 2.7.3. Tecnologias de registro para el seguimiento de la intervención fonoaudiológica
 - 2.7.3.1. Plataformas de registro de sessões terapêuticas

- 2.7.4. Utilização das redes sociais e comunidades virtuais para a aprendizagem colaborativa
 - 2.7.4.1. Grupos de apoio nas redes sociais para pacientes
 - 2.7.4.2. Grupos de desenvolvimento profissional
- 2.8. Software especializado na avaliação fonoaudiológica
 - 2.8.1. Programas informáticos para a deteção precoce de distúrbios da linguagem
 - 2.8.1.1. Software para triagem
 - 2.8.2. Ferramentas digitais para avaliar a pronúncia e a fluência verbal
 - 2.8.2.1. Ferramentas de análise da fala
 - 2.8.3. Software para avaliar a compreensão de leitura e expressão escrita
 - 2.8.3.1. Programas de avaliação da compreensão de leitura
 - 2.8.3.2. Programas para avaliação de textos
 - 2.8.4. Plataformas de análise da voz para diagnósticos fonoaudiológicos
 - 2.8.4.1. Aplicações de análise de parâmetros vocais
- 2.9. Integração de recursos tecnológicos em tratamentos fonoaudiológicos personalizados
 - 2.9.1. Adaptação de aplicações e dispositivos às necessidades individuais
 - 2.9.1.1. Personalização de aplicações de acordo com distúrbios específicos
 - 2.9.2. Utilização da Inteligência Artificial na personalização de tratamentos
 - 2.9.2.1. Sistemas inteligentes para adaptar a terapia fonoaudiologia
 - 2.9.3. Concepção de programas digitais específicos de acordo com o distúrbio da fala
 - 2.9.4. Personalização da intervenção através da análise dos dados do paciente
 - 2.9.4.1. Utilização de dados clínicos para personalizar a terapia
- 2.10. Estratégias para integrar tecnologias acessíveis na vida quotidiana de pacientes com necessidades comunicativas
 - 2.10.1. Utilização de tecnologias para melhorar a comunicação em casa
 - 2.10.1.1. Dispositivos para comunicação familiar
 - 2.10.2. Integração de dispositivos na escola ou no trabalho de pacientes com dificuldades de comunicação
 - 2.10.2.1. Tecnologias de apoio em ambientes educativos
 - 2.10.3. Adaptação de tecnologias para facilitar a inclusão social
 - 2.10.3.1. Ferramentas para a integração social de pessoas com deficiência
 - 2.10.4. Programas de formação para familiares e cuidadores na utilização de tecnologias acessíveis
 - 2.10.4.1. Workshops de formação para a utilização de dispositivos de assistência

Módulo 3. Comunicação e linguagem oral na escola inclusiva

- 3.1. A escola inclusiva
 - 3.1.1. Definição e princípios da escola inclusiva
 - 3.1.1.1. Conceito de inclusão educativa
 - 3.1.1.2. Princípios fundamentais: igualdade, participação e acessibilidade
 - 3.1.1.3. Diferença entre integração e inclusão escolar
 - 3.1.2. A diversidade na sala de aula: tipos de necessidades educativas
 - 3.1.2.1. Diversidade cultural e linguística
 - 3.1.2.2. Diversidade nas capacidades cognitivas e motoras
 - 3.1.2.3. Necessidades educativas decorrentes de deficiências emocionais e sociais
 - 3.1.3. Benefícios e desafios da inclusão no âmbito escolar
 - 3.1.3.1. Benefícios para alunos com necessidades educativas especiais
 - 3.1.3.2. Desafios para professores e alunos
 - 3.1.3.3. Impacto na comunidade educativa em geral
 - 3.1.4. Marco normativo da escola inclusiva em diferentes contextos
 - 3.1.4.1. Normas internacionais: a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência
 - 3.1.4.2. Quadro legislativo local: leis de inclusão escolar
 - 3.1.4.3. Adaptação normativa na prática educativa
 - 3.1.5. O papel dos professores na inclusão escolar
 - 3.1.5.1. Formação de professores em educação inclusiva
 - 3.1.5.2. Estratégias de ensino inclusivo
 - 3.1.5.3. Atitudes e competências necessárias para a inclusão
- 3.2. Sistemas e modelos escolares inclusivos
 - 3.2.1. Modelos de inclusão: abordagem médica e social
 - 3.2.1.1. Abordagem médica: intervenção centrada na deficiência
 - 3.2.1.2. Enfoque social: adaptação do ambiente educativo
 - 3.2.2. Abordagem educativa: modificações no currículo e nas metodologias
 - 3.2.2.1. Acesso ao currículo para alunos com necessidades educativas especiais
 - 3.2.2.2. Adaptação de materiais e conteúdos curriculares

- 3.2.3. Alterações metodológicas para garantir o acesso
 - 3.2.3.1. Avaliação inclusiva e ajustada às necessidades do aluno
 - 3.2.3.2. Estratégias metodológicas diversificadas para promover a participação ativa
 - 3.2.3.3. Colaboração docente para uma abordagem pedagógica inclusiva
- 3.2.4. Estratégias de intervenção em modelos inclusivos
 - 3.2.4.1. Intervenções baseadas na colaboração interdisciplinar
 - 3.2.4.2. Estratégias para a gestão da diversidade na sala de aula
 - 3.2.4.3. Adaptação das avaliações para todos os alunos
- 3.2.5. Principais barreiras e facilitadores para a inclusão
 - 3.2.5.1. Identificação de barreiras estruturais e atitudinais
 - 3.2.5.2. Fatores facilitadores na implementação da inclusão
 - 3.2.5.3. Propostas para superar obstáculos e promover a inclusão efetiva
- 3.3. Sistemas de intervenção na escola inclusiva
 - 3.3.1. Tipos de intervenção: universal, adicional e intensiva
 - 3.3.1.1. Intervenção universal: estratégias gerais para todos os alunos
 - 3.3.1.2. Intervenção adicional: apoio extra para alunos com algumas dificuldades
 - 3.3.1.3. Intervenção intensiva: apoio específico e contínuo para alunos com necessidades graves
 - 3.3.2. Princípios de intervenção na escola inclusiva
 - 3.3.2.1. Foco centrado no aluno
 - 3.3.2.2. Colaboração interdisciplinar
 - 3.3.2.3. Adaptação contínua das intervenções
 - 3.3.3. Estratégias de intervenção baseadas no currículo
 - 3.3.3.1. Alterações nos métodos de ensino
 - 3.3.3.2. Utilização de tecnologias e recursos adaptativos
 - 3.3.3.3. Avaliação do impacto das estratégias de intervenção
 - 3.3.4. Coordenação com outros profissionais: psicólogos, educadores e terapeutas
 - 3.3.4.1. O trabalho em equipa no contexto escolar inclusivo
 - 3.3.4.2. Função do psicólogo educacional na intervenção
 - 3.3.4.3. Colaboração com outros profissionais para a concepção de intervenções integrais
 - 3.3.5. Modelos de intervenção em função dos níveis de apoio
 - 3.3.5.1. Modelo de Resposta à Intervenção (RTI)
 - 3.3.5.2. Modelo de Apoio Multidisciplinar
 - 3.3.5.3. Modelo de inclusão baseado no Design Universal para a Aprendizagem (DUA)
- 3.4. A fonoaudiologia na escola inclusiva: funções, perfis profissionais e trabalho em equipa
 - 3.4.1. O papel do fonoaudiólogo no contexto escolar inclusivo
 - 3.4.1.1. Diagnóstico e avaliação das necessidades comunicativas
 - 3.4.1.2. Conceção e execução de intervenções terapêuticas
 - 3.4.1.3. Acompanhamento e ajuste das intervenções
 - 3.4.2. Perfis profissionais em equipas de apoio inclusivo
 - 3.4.2.1. Fonoaudiólogo e sua colaboração com os professores
 - 3.4.2.2. Outros profissionais da equipa: psicopedagogos e orientadores
 - 3.4.2.3. Formação e competências dos membros da equipa de inclusão
 - 3.4.3. Trabalho colaborativo com professores e outros especialistas
 - 3.4.3.1. Estratégias de coordenação entre fonoaudiólogos e professores
 - 3.4.3.2. O trabalho conjunto na concepção de adaptações curriculares
 - 3.4.3.3. Supervisão e avaliação do trabalho em equipa
 - 3.4.4. Definição de objetivos terapêuticos no ambiente educativo
 - 3.4.4.1. Objetivos de comunicação e linguagem a curto e longo prazo
 - 3.4.4.2. Metodologia de intervenção em função dos objetivos
 - 3.4.4.3. Avaliação da eficácia dos objetivos estabelecidos
 - 3.4.5. Treinamento e formação contínua do fonoaudiólogo na escola inclusiva
 - 3.4.5.1. Programas de formação específica em educação inclusiva
 - 3.4.5.2. A importância da atualização profissional contínua
 - 3.4.5.3. Formação na utilização de novas tecnologias e recursos educativos
- 3.5. Avaliação da comunicação e da linguagem oral na escola inclusiva ao nível universal
 - 3.5.1. Métodos e ferramentas de avaliação para o diagnóstico da comunicação
 - 3.5.1.1. Avaliação diagnóstica da comunicação oral
 - 3.5.1.2. Ferramentas padronizadas para o diagnóstico de dificuldades linguísticas
 - 3.5.1.3. Avaliação da linguagem na primeira infância

- 3.5.2. Estratégias para avaliar a linguagem oral em contextos inclusivos
 - 3.5.2.1. Avaliação da expressão e compreensão oral
 - 3.5.2.2. Observação participante na sala de aula
 - 3.5.2.3. Avaliação da interação e comunicação entre colegas
- 3.5.3. Avaliação do desenvolvimento da linguagem em crianças com necessidades educativas
 - 3.5.3.1. Características do desenvolvimento normal da linguagem
 - 3.5.3.2. Identificação de desvios no desenvolvimento da linguagem
 - 3.5.3.3. Utilização de ferramentas adaptadas para a avaliação de alunos com deficiência
- 3.5.4. A observação como ferramenta de avaliação na sala de aula
 - 3.5.4.1. Técnicas de observação direta na sala de aula
 - 3.5.4.2. Análise das interações entre alunos
 - 3.5.4.3. Registo e análise de comportamentos comunicativos
- 3.5.5. Ferramentas de avaliação para professores e terapeutas da fala
 - 3.5.5.1. Questionários e entrevistas com professores e pais
 - 3.5.5.2. Testes informais e formais de linguagem
 - 3.5.5.3. Avaliação contínua e adaptativa ao longo do ano letivo
- 3.6. Avaliação da comunicação e da linguagem oral na escola inclusiva no nível adicional e intensivo
 - 3.6.1. Ferramentas de avaliação para alunos com apoios adicionais
 - 3.6.1.1. Avaliação da compreensão e expressão oral em crianças com dificuldades moderadas
 - 3.6.1.2. Ferramentas adaptativas para crianças com necessidades específicas de linguagem
 - 3.6.1.3. Técnicas de avaliação do progresso a longo prazo
 - 3.6.2. Avaliação de alunos com dificuldades mais graves na linguagem oral
 - 3.6.2.1. Ferramentas de avaliação para alunos com distúrbios da linguagem
 - 3.6.2.2. Métodos de avaliação das habilidades comunicativas em crianças com deficiências graves
 - 3.6.2.3. Avaliação integral: aspetos cognitivos, emocionais e sociais
 - 3.6.3. Técnicas de observação e entrevistas com famílias e professores
 - 3.6.3.1. Entrevistas estruturadas com os pais para recolher informações relevantes
 - 3.6.3.2. Observação clínica e social no contexto escolar
 - 3.6.3.3. Registo de dados qualitativos para melhorar a intervenção
 - 3.6.4. Avaliação psicopedagógica no contexto inclusivo
 - 3.6.4.1. Avaliação das competências linguísticas e cognitivas
 - 3.6.4.2. Utilização de instrumentos psicopedagógicos para a identificação de necessidades
 - 3.6.4.3. Avaliação do impacto das intervenções anteriores
 - 3.6.5. Análise dos resultados e planeamento de intervenções específicas
 - 3.6.5.1. Interpretação dos resultados da avaliação
 - 3.6.5.2. Planeamento de intervenções personalizadas
 - 3.6.5.3. Ajustar as estratégias de intervenção em função dos resultados obtidos
- 3.7. A intervenção na comunicação e na linguagem oral na escola inclusiva: os apoios universais
 - 3.7.1. Estratégias universais para o desenvolvimento da linguagem oral
 - 3.7.1.1. Técnicas de comunicação alternativa e aumentativa
 - 3.7.1.2. Utilização de atividades lúdicas para o fomento da expressão oral
 - 3.7.1.3. Métodos visuais e auditivos para apoiar a compreensão e a expressão
 - 3.7.2. Adaptações curriculares e metodológicas para a inclusão
 - 3.7.2.1. Modificação dos objetivos e conteúdos do currículo
 - 3.7.2.2. Métodos de ensino centrados na diversidade
 - 3.7.2.3. Utilização de recursos multimédia para apoiar o ensino da língua
 - 3.7.3. Utilização de tecnologias e recursos didáticos na intervenção
 - 3.7.3.1. Aplicações e software educativo para a comunicação e a linguagem
 - 3.7.3.2. Ferramentas digitais acessíveis para alunos com necessidades educativas especiais
 - 3.7.3.3. Integração de dispositivos tecnológicos na sala de aula inclusiva

- 3.7.4. O papel dos colegas na melhoria da comunicação
 - 3.7.4.1. Promover a cooperação entre colegas para melhorar a expressão oral
 - 3.7.4.2. Criação de ambientes colaborativos de aprendizagem
 - 3.7.4.3. Atividades em grupo para desenvolver competências linguísticas
- 3.7.5. Promoção da comunicação na sala de aula para todos os alunos
 - 3.7.5.1. Técnicas de participação na aula
 - 3.7.5.2. Utilização de estratégias de comunicação inclusiva na sala de aula
 - 3.7.5.3. Atividades de integração da linguagem oral em todos os módulos
- 3.8. A intervenção na comunicação e na linguagem oral na escola inclusiva: os apoios adicionais
 - 3.8.1. Intervenções específicas para alunos com necessidades moderadas
 - 3.8.1.1. Adaptações individuais na sala de aula
 - 3.8.1.2. Programas específicos de apoio à linguagem oral
 - 3.8.1.3. Utilização de pequenos grupos para promover a interação verbal
 - 3.8.2. Adaptações adicionais no ensino da língua oral
 - 3.8.2.1. Modificação das atividades de comunicação para alunos com dificuldades
 - 3.8.2.2. Recursos complementares para a aprendizagem da língua
 - 3.8.2.3. Técnicas de modelagem da linguagem oral
 - 3.8.3. Técnicas de apoio individualizado na sala de aula inclusiva
 - 3.8.3.1. Planos de Apoio Individualizados (PAI) para alunos com necessidades especiais
 - 3.8.3.2. Sessões individuais de fonoaudiologia na sala de aula
 - 3.8.3.3. Colaboração direta com o professor na intervenção linguística
 - 3.8.4. O trabalho conjunto com famílias e outros profissionais
 - 3.8.4.1. Colaboração com psicólogos e educadores na elaboração de planos de apoio
 - 3.8.4.2. Comunicação contínua com as famílias para acompanhar o progresso
 - 3.8.4.3. Criação de um plano de intervenção holístico para o aluno
 - 3.8.5. Estratégias para o reforço das competências linguísticas
 - 3.8.5.1. Atividades de reforço linguístico fora da sala de aula
 - 3.8.5.2. Utilização de jogos e recursos interativos para melhorar a expressão oral
 - 3.8.5.3. Estabelecimento de objetivos progressivos na intervenção linguística



- 3.9. A intervenção na comunicação e na linguagem oral na escola inclusiva: os apoios intensivos
 - 3.9.1. Programas intensivos para alunos com dificuldades significativas na linguagem
 - 3.9.1.1. Programas de intervenção intensiva para a linguagem oral
 - 3.9.1.2. Técnicas e abordagens terapêuticas para distúrbios graves da linguagem
 - 3.9.1.3. Personalização da intervenção de acordo com as necessidades do aluno
 - 3.9.2. Métodos de intervenção baseados na individualização e na intensidade
 - 3.9.2.1. Terapias intensivas e acompanhamento contínuo
 - 3.9.2.2. Utilização de técnicas específicas para alunos com perturbações graves
 - 3.9.2.3. Monitorização e ajuste em tempo real das intervenções
 - 3.9.3. Intervenções logopédicas para alunos com distúrbios graves da linguagem
 - 3.9.3.1. Planeamento de intervenções para alunos com disartria ou afasia
 - 3.9.3.2. Técnicas de estimulação intensiva da linguagem
 - 3.9.3.3. Integração de apoios terapêuticos e pedagógicos
 - 3.9.4. Colaboração com especialistas em necessidades educativas especiais
 - 3.9.4.1. Coordenação com terapeutas ocupacionais e psicólogos
 - 3.9.4.2. Trabalho interdisciplinar para o planeamento de intervenções integrais
 - 3.9.4.3. Trabalho interdisciplinar para o planeamento de intervenções integrais
 - 3.9.5. Trabalho interdisciplinar para o planeamento de intervenções integrais
 - 3.9.5.1. Trabalho interdisciplinar para o planeamento de intervenções integrais
 - 3.9.5.2. Trabalho interdisciplinar para o planeamento de intervenções integrais
 - 3.9.5.3. Ajustes metodológicos de acordo com os resultados obtidos
- 3.10. As atividades e os programas de intervenção na linguagem oral baseados no currículo
 - 3.10.1. Conceção de atividades comunicativas no âmbito do currículo inclusivo
 - 3.10.1.1. Atividades de expressão oral integradas nos módulos
 - 3.10.1.2. Conceção de atividades de compreensão oral acessíveis
 - 3.10.1.3. Atividades interativas para incentivar a participação de todos os alunos
 - 3.10.2. Integração da linguagem oral em todas as áreas do conhecimento
 - 3.10.2.1. Estratégias de integração da linguagem no currículo geral
 - 3.10.2.2. A comunicação oral como ferramenta de aprendizagem interdisciplinar
 - 3.10.2.3. Adaptações específicas da linguagem em áreas como matemática, ciências e língua

- 3.10.3. Avaliação dos programas de intervenção curricular
 - 3.10.3.1. Medição dos resultados das atividades de intervenção
 - 3.10.3.2. Ferramentas para avaliar o impacto das atividades linguísticas
 - 3.10.3.3. Ajuste das atividades de acordo com os resultados obtidos na avaliação



Refletirá sobre a colaboração interdisciplinar entre fonoaudiólogos e outros profissionais da área da educação, garantindo uma atenção integral que favoreça a inclusão dos alunos. Do que está à espera para se inscrever?"

04

Objetivos de ensino

Através deste programa, os profissionais desenvolverão competências avançadas para identificar, avaliar e tratar distúrbios da fala e da linguagem, utilizando estratégias pedagógicas e ferramentas tecnológicas inovadoras. Além disso, procurar-se-á promover uma visão interdisciplinar que incentive a colaboração com educadores, famílias e outros especialistas, garantindo uma intervenção personalizada e adaptada à diversidade dos contextos educativos. Assim, esta abordagem integral permitirá aos médicos contribuir significativamente para o desenvolvimento comunicativo, social e académico dos seus pacientes, melhorando a sua qualidade de vida e inclusão social.





“

Utilizará ferramentas tecnológicas para melhorar a avaliação, o diagnóstico e o tratamento fonoaudiológico, otimizando a eficácia das intervenções e promovendo a acessibilidade na sala de aula"



Objetivos gerais

- ♦ Analisar os organogramas e a estrutura hierárquica das instituições educativas, para que o logopeda possa interagir de forma eficiente no contexto escolar
- ♦ Aplicar tratamentos logopédicos adequados às necessidades individuais dos pacientes
- ♦ Compreender os conceitos-chave da escola inclusiva e a sua aplicação na melhoria das competências comunicativas e da linguagem oral

“

Enfatizará o uso de próteses e ajudas técnicas que facilitem o processo de comunicação dos seus pacientes, através dos melhores materiais didáticos, na vanguarda tecnológica e académica”





Objetivos específicos

Módulo 1. Fundamentos educativos em Logopedia

- ♦ Conhecer os fatores intrínsecos, extrínsecos e sua interação, com ênfase especial no papel da família como fator-chave no processo de aprendizagem
- ♦ Analisar as principais teorias e modelos da Psicologia Educativa ao longo da história, para fornecer um quadro teórico que possa ser aplicado na sua prática profissional
- ♦ Conceituar a intervenção fonoaudiológica no âmbito escolar, seus métodos e áreas de atuação, além de sua relação com outras disciplinas e com as famílias
- ♦ Conhecer os diferentes paradigmas de atenção à diversidade que surgiram ao longo do tempo e refletir sobre a sua aplicação no âmbito educativo
- ♦ Analisar o fenómeno da interculturalidade nos centros educativos e estudar as teorias que orientam a intervenção logopédica em contextos escolares interculturais

Módulo 2. Recursos tecnológicos em Fonoaudiologia

- ♦ Selecionar e adaptar sistemas alternativos e aumentativos de comunicação de acordo com o contexto de cada paciente
- ♦ Facilitar a aprendizagem de sistemas alternativos e aumentar o uso de próteses e ajudas técnicas
- ♦ Conhecer e aplicar técnicas e instrumentos de avaliação e diagnóstico em Fonoaudiologia
- ♦ Utilizar tecnologías de la comunicación para mejorar la intervención fonoaudiológica

Módulo 3. Comunicação e linguagem oral na escola inclusiva

- ♦ Analisar o currículo educativo para adaptar conteúdos e métodos de ensino que favoreçam a inclusão
- ♦ Identificar e aplicar ferramentas de avaliação para avaliar as competências comunicativas e a linguagem oral num contexto inclusivo
- ♦ Conceber intervenções fonoaudiológicas adaptadas aos diferentes níveis de apoio na escola inclusiva
- ♦ Refletir sobre o papel do fonoaudiólogo na escola inclusiva e sua colaboração com outros profissionais da educação

05

Oportunidades de carreira

Os profissionais estarão capacitados para trabalhar em centros educativos, concebendo e aplicando intervenções logopédicas que favoreçam a inclusão de alunos com distúrbios da fala e da linguagem. Além disso, poderão atuar em instituições de saúde, integrando equipas multidisciplinares que abordam as necessidades comunicativas dos pacientes de forma integral. Assim, esta formação também irá capacitá-los para aconselhar sobre o uso de tecnologias avançadas e Sistemas Alternativos e Aumentativos de Comunicação (SAAC), contribuindo para o desenvolvimento de soluções personalizadas que melhorem a qualidade de vida dos pacientes.



“

Este programa em Inclusão Educativa e Recursos Tecnológicos em Fonoaudiologia oferecerá aos médicos uma ampla gama de oportunidades profissionais na área da Saúde e da Educação"

Perfil dos nossos alunos

O perfil do aluno será definido por uma sólida preparação interdisciplinar, que combinará conhecimentos teóricos e práticos em Fonoaudiologia, Inclusão Educacional e Tecnologia. Nesse sentido, estará apto a identificar, avaliar e tratar distúrbios da fala e da linguagem em diversos contextos educacionais, aplicando estratégias personalizadas que promovam a inclusão e o desenvolvimento comunicativo. Além disso, terá competências avançadas na utilização de ferramentas tecnológicas, como os Sistemas Alternativos e Aumentativos de Comunicação (SAAC), e será capaz de conceber intervenções inovadoras adaptadas às necessidades individuais dos pacientes.

Destacar-se-á pela sua capacidade de colaboração com outros profissionais, desempenhando um papel fundamental em equipas multidisciplinares para melhorar a qualidade de vida dos seus pacientes e contribuir para o avanço do conhecimento.

- ♦ **Trabalho interdisciplinar:** Colaborar com profissionais de diversas disciplinas, como fonoaudiólogos, educadores e psicólogos, para conceber e aplicar intervenções personalizadas que atendam às necessidades linguísticas e comunicativas dos pacientes.
- ♦ **Comunicação eficaz:** Comunicar-se de forma clara e assertiva tanto com os pacientes como com as suas famílias e outros profissionais da Saúde e da Educação, melhorando a coordenação dos tratamentos e a compreensão das necessidades do paciente.
- ♦ **Avaliação crítica e tomada de decisões baseadas em evidências:** Analisar e interpretar pesquisas académicas e dados clínicos, aplicando abordagens baseadas em evidências para diagnosticar, avaliar e tratar os Distúrbios da Linguagem.
- ♦ **Ética profissional e compromisso com a inclusão:** Atitude ética e responsável no exercício profissional, promovendo a igualdade de género, a atenção à diversidade e a sustentabilidade, para garantir que os pacientes recebam um atendimento inclusivo e respeitoso.





Após a realização desta titulação, poderá aplicar os seus conhecimentos e habilidades nos seguintes cargos:

- 1. Especialista em Fonoaudiologia Educativa:** Profissional responsável por intervir em dificuldades comunicativas dentro de centros educativos.
- 2. Consultor em Tecnologia Aplicada à Fonoaudiologia:** Especialista em integrar recursos tecnológicos para melhorar a comunicação e a aprendizagem.
- 3. Coordenador de Programas de Inclusão Educativa:** Responsável pela implementação de políticas inclusivas em instituições educativas.
- 4. Fonoaudiólogo clínico especializado em ambientes escolares:** Profissional que atua como elo entre a Saúde e a Educação no tratamento de Distúrbios da Fala.
- 5. Consultor em Atendimento à Diversidade:** Consultor especializado em estratégias inclusivas para alunos com necessidades específicas.
- 6. Docente em Programas de Formação em Fonoaudiologia:** Formador em cursos e workshops relacionados com a Inclusão Educativa e o uso de tecnologias na Fonoaudiologia.
- 7. Investigador em Inovação Tecnológica e Fonoaudiologia:** Profissional dedicado ao desenvolvimento de novas ferramentas e metodologias para a intervenção fonoaudiológica.
- 8. Coordenador de Equipas Multidisciplinares em Educação Inclusiva:** Líder de equipas de profissionais que trabalham na assistência integral a alunos com necessidades comunicativas.

06

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário”

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

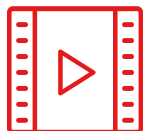
A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

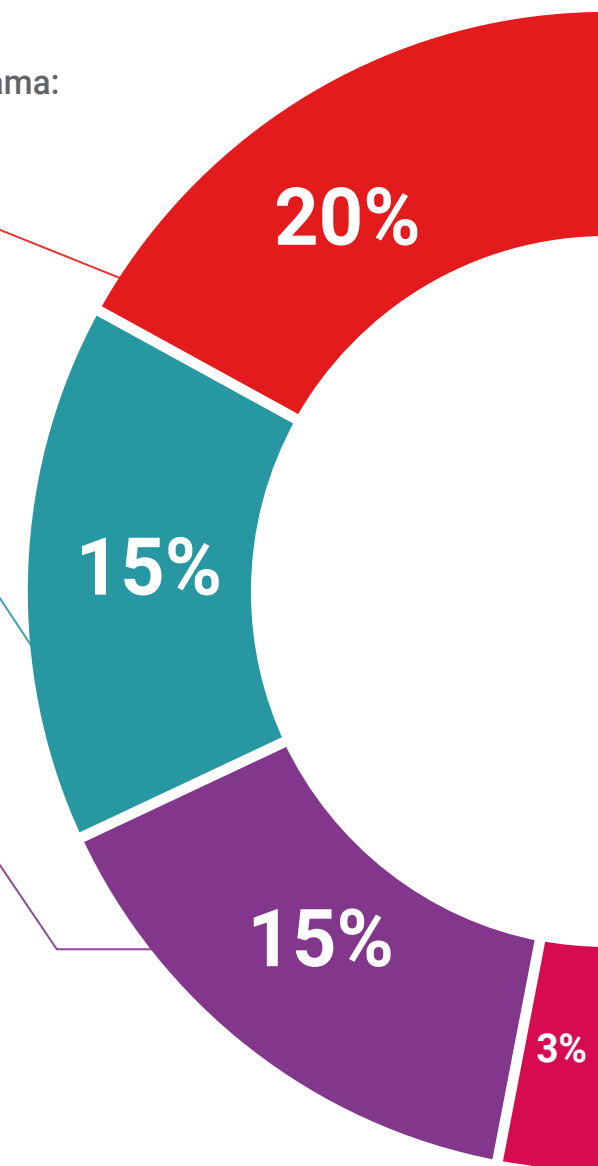
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

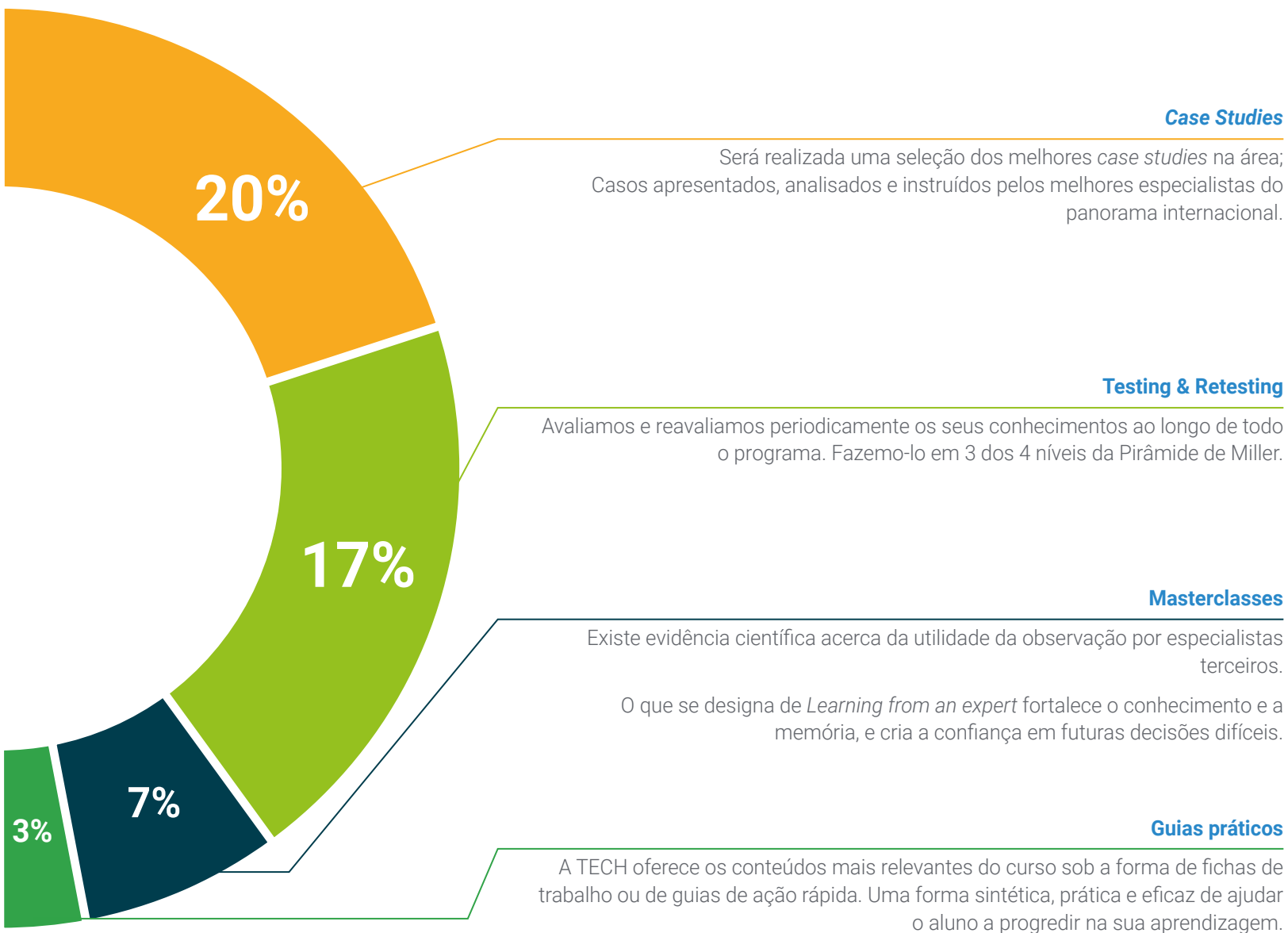
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



Masterclasses

Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.

O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Curso de Especialização em Inclusão Educativa e Recursos Tecnológicos na Fonoaudiologia garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Curso de Especialização em Inclusão Educativa e Recursos Tecnológicos na Fonoaudiologia** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([*bollettino ufficiale*](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: Curso de Especialização em Inclusão Educativa e Recursos Tecnológicos na Fonoaudiologia

Modalidade: online

Duração: 6 meses

Acreditação: 18 ECTS





Curso de Especialização
Inclusão Educativa e Recursos
Tecnológicos na Fonoaudiologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Inclusão Educativa e Recursos
Tecnológicos na Fonoaudiologia